

Conversa em casa

O suor da paciência
 Encontra a luz por remate.
 Não há provação difícil,
 O medo é que nos abate.

*

Conserva-te nobre e simples
 Para que o bem não se torça.
 Muita vez, a ingenuidade
 E' grande sinal de força.

*

Venceste? Trabalha sempre,
 Sem detenção no passado.
 O herói que vive da fama
 E' um vivo-morto enfeitado.

*

No que tange a confidências,
 Fala a Deus em tua prece.

Quem melhor guarda um segredo
 E' aquele que o desconhece.

*

Cultiva a reta intenção
 Em tua própria defesa.
 Mesmo vítima do engano,
 Sinceridade é grandeza.

*

Onde tens o coração
 Reténs o próprio tesouro.
 O dinheiro que escraviza
 E' dura algema de ouro.

*

Compra, guarda e ajunta livros,
 Mas estuda, dia a dia.
 Mostrar a biblioteca,
 Não mostra sabedoria.

*

Perdoa e ajuda amparando
 Como as terras generosas,
 Que dão, em troco de estrume,
 Pão e bênção, vida e rosas.

CASIMIRO CUNHA